



Nota Técnica – A demanda educacional no Recanto das Emas entre 2020 e 2022

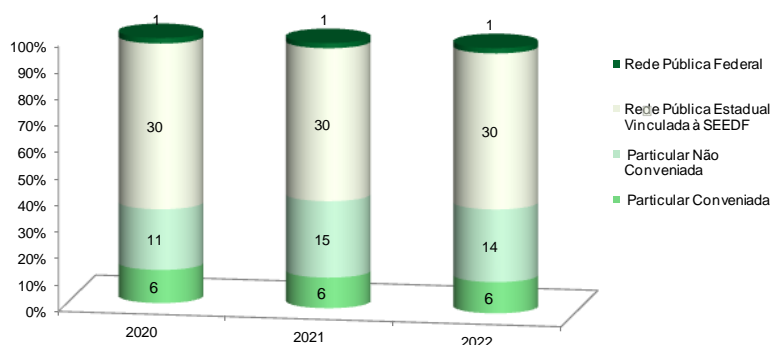
As demandas educacionais da Região Administrativa (RA) de Recanto das Emas são de responsabilidade da Coordenação Regional de Ensino (CRE) de Recanto das Emas, que também atende a RA de Água Quente.

Serão apresentados os resultados para o triênio 2020 a 2022. Para tanto, os dados utilizados foram do Censo Escolar da Educação Básica, da população projetada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), além dos resultados do I-Educar¹.

1 – Unidades Educacionais (UE)

Entre 2020 e 2022, a região tinha 48 escolas no primeiro ano, passando a contar com mais três na Rede Particular Não Conveniada (Figura 1).

Figura 1 - Número de escolas por tipo de rede. Recanto das Emas, 2020-2022



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

No triênio, observaram-se algumas alterações no atendimento, além da predominância da Rede Pública Vinculada à SEEDF, resultando ao final do período:

- A Educação Infantil (EI) passou a contar com mais quatro UEs da Rede Particular Não Conveniada: três atendendo creches e duas a pré-escola;

- Na Rede Pública Vinculada, o Centro de Educação Infantil (CEI) Buritizinho, passou a atender, além da pré-escola, o Ensino Fundamental - Anos Iniciais (EF_AI);

- Entre idas e vindas de escolas da Rede Pública Vinculada para atender determinada etapa/modalidade, a pré-escola passou a contar com uma escola a mais, estando presente em 12 escolas, enquanto a Educação de Jovens e Adultos (EJA) com uma a menos, totalizou oito; assim como a Educação Especial (EE), com três a menos;

- A EJA, também deixou de ser atendida pela Rede Federal, que continuou apenas com a Educação Profissional (Tabela 1; Figura 1; Figura 2).

¹ É um software público de gestão escolar que coleta informações do sistema educacional.

Rede Pública Vinculada à SEEDF foi responsável pela maioria da oferta das UEs para pré-escola, Ensino Fundamental (EF), Ensino Médio (EM) e Educação Especial, disponível apenas nessa rede de ensino. Já as creches se encontravam na Rede Particular, tanto na Não Conveniada à SEEDF quanto Conveniada, sendo que nesta última, só houve matrículas nessa etapa de ensino. A Rede Federal com alunos da Educação Profissional (EP) e também da EJA nos dois primeiros anos, em 2022, só disponibilizou a EP, deixando a EJA, que perdeu ainda uma UE da Rede Pública Vinculada.

Enquanto a creche foi atendida apenas pela Rede Particular, principalmente pela Rede Não Conveniada, a Rede Pública Vinculada à SEEDF foi responsável pela maioria da oferta das UEs do Ensino Fundamental (EF), do Ensino Médio (EM), da EJA e da Educação Especial, sendo esta última atendida apenas por essa rede de ensino. A Rede Particular Conveniada atendeu apenas a EI, enquanto a Não Conveniada atuou em quase todas as demais etapas, destacando-se na oferta de 60% de creches (Tabela 1; Figura 1; Figura 2).

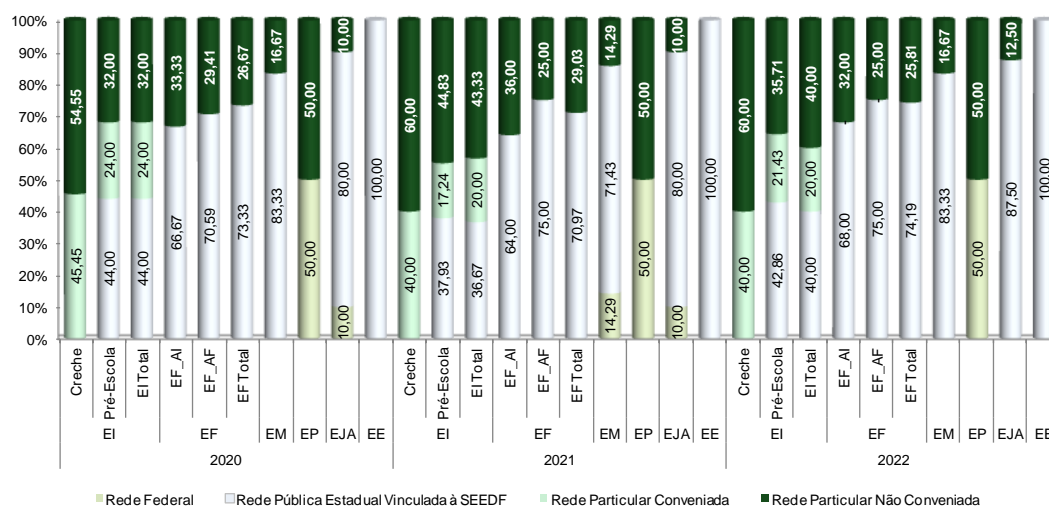
Tabela 1 – Número de escolas por tipo de rede segundo etapa/modalidade. Recanto das Emas, 2020-2022

Etapa / Modalidade de ensino	2020					2021					2022			
	Rede Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total	Rede Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total	Rede Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada
Número de escolas														
EI	-	11	6	8	25	-	11	6	13	30	-	12	6	12
Creche	-	-	5	6	11	-	-	6	9	15	-	-	6	9
Pré-Escola	-	11	6	8	25	-	11	5	13	29	-	12	6	10
EF	-	22	-	8	30	-	22	-	9	31	-	23	-	8
EF_AI	-	16	-	8	24	-	16	-	9	25	-	17	-	8
EF_AF	-	12	-	5	17	-	12	-	4	16	-	12	-	4
EM	-	5	-	1	6	1	5	-	1	7	-	5	-	1
EP	1	-	-	1	2	1	-	-	1	2	1	-	-	1
EJA	1	8	-	1	10	1	8	-	1	10	-	7	-	1
EE	-	11	-	-	11	-	6	-	-	6	-	8	-	-
Total	1	30	6	11	48	1	30	6	15	52	1	30	6	14
(%) de escolas por rede														
EI	-	36,67	100,00	72,73	52,08	-	36,67	100,00	86,67	57,69	-	40,00	100,00	85,71
Creche	-	-	83,33	54,55	22,92	-	-	100,00	60,00	28,85	-	-	100,00	64,29
Pré-Escola	-	36,67	100,00	72,73	52,08	-	36,67	83,33	86,67	55,77	-	40,00	100,00	71,43
EF	-	73,33	-	72,73	62,50	-	73,33	-	60,00	59,62	-	76,67	-	57,14
EF_AI	-	53,33	-	72,73	50,00	-	53,33	-	60,00	48,08	-	56,67	-	57,14
EF_AF	-	40,00	-	45,45	35,42	-	40,00	-	26,67	30,77	-	40,00	-	28,57
EM	-	16,67	-	9,09	12,50	100,00	16,67	-	6,67	13,46	-	16,67	-	7,14
EP	100,00	-	-	9,09	4,17	100,00	-	-	6,67	3,85	100,00	-	-	7,14
EJA	100,00	26,67	-	9,09	20,83	100,00	26,67	-	6,67	19,23	-	23,33	-	7,14
EE	-	36,67	-	-	22,92	-	20,00	-	-	11,54	-	26,67	-	-
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
(%) de escolas por etapa/modalidade														
EI	-	44,00	24,00	32,00	100,00	-	36,67	20,00	43,33	100,00	-	40,00	20,00	40,00
Creche	-	-	45,45	54,55	100,00	-	-	40,00	60,00	100,00	-	-	40,00	60,00
Pré-Escola	-	44,00	24,00	32,00	100,00	-	37,93	17,24	44,83	100,00	-	42,86	21,43	35,71
EF	-	73,33	-	26,67	100,00	-	70,97	-	29,03	100,00	-	74,19	-	25,81
EF_AI	-	66,67	-	33,33	100,00	-	64,00	-	36,00	100,00	-	68,00	-	32,00
EF_AF	-	70,59	-	29,41	100,00	-	75,00	-	25,00	100,00	-	75,00	-	25,00
EM	-	83,33	-	16,67	100,00	14,29	71,43	-	14,29	100,00	-	83,33	-	16,67
EP	50,00	-	-	50,00	100,00	50,00	-	-	50,00	100,00	50,00	-	-	50,00
EJA	10,00	80,00	-	10,00	100,00	10,00	80,00	-	10,00	100,00	-	87,50	-	12,50
EE	-	100,00	-	-	100,00	-	100,00	-	-	100,00	-	100,00	-	-
Total	2,08	62,50	12,50	22,92	100,00	1,92	57,69	11,54	28,85	100,00	1,96	58,82	11,76	27,45

Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Nota: Uma unidade de ensino pode ofertar mais de uma etapa/modalidade.

Figura 2 – Distribuição percentual de escolas por etapa/modalidade segundo tipo de rede de ensino. Recanto das Emas, 2020-2022



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.
Nota: Uma unidade de ensino pode ofertar mais de uma etapa/modalidade.

2 – Matrículas

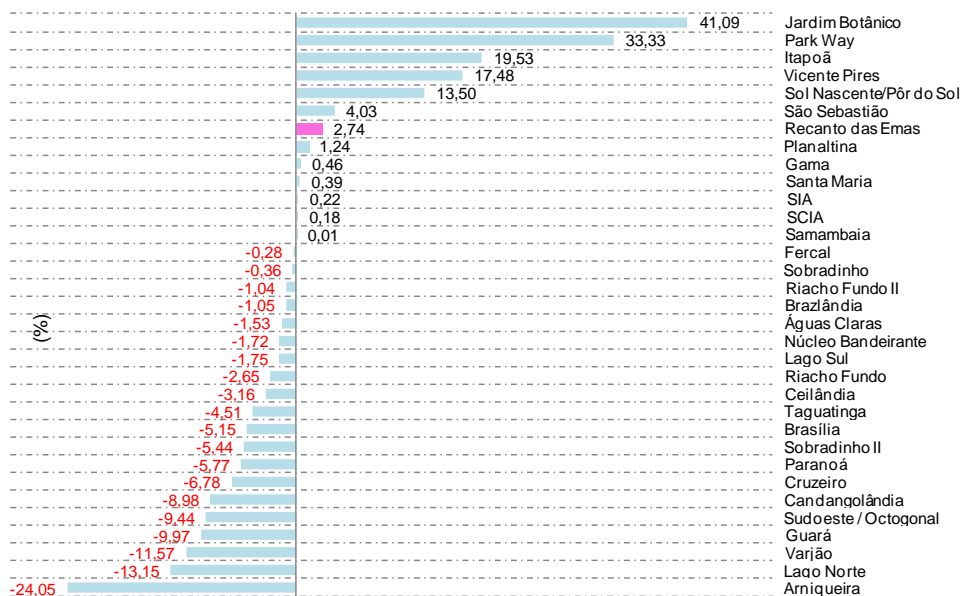
No triênio, em apenas 13 (39,39%) das 33 RAs, houve aumento no número de matrículas. Recanto das Emas foi uma delas, com aumento de 2,74% (826 alunos) nesse período (Tabela 2; Figura 3).

Tabela 2 – Evolução de matrículas por RA. Distrito Federal, 2020-2022

Regiões Administrativas do DF	2020	2021	2022	Variação (%) 2020-2022
Brasília	83.462	80.030	79.163	-5,15
Gama	39.100	40.133	39.279	0,46
Taguatinga	63.570	62.368	60.700	-4,51
Brazlândia	18.293	18.189	18.101	-1,05
Sobradinho	23.988	23.372	23.902	-0,36
Planaltina	46.150	45.487	46.722	1,24
Paranoá	21.366	20.017	20.134	-5,77
Núcleo Bandeirante	6.397	6.405	6.287	-1,72
Ceilândia	90.155	88.146	87.309	-3,16
Guará	20.927	19.663	18.840	-9,97
Cruzeiro	5.808	5.550	5.414	-6,78
Samambaia	47.195	47.019	47.198	0,01
Santa Maria	29.914	29.925	30.030	0,39
São Sebastião	24.241	24.107	25.218	4,03
Recanto das Emas	30.188	30.654	31.014	2,74
Lago Sul	8.782	8.623	8.628	-1,75
Riacho Fundo	9.067	8.682	8.827	-2,65
Lago Norte	4.456	4.615	3.870	-13,15
Candangolândia	2.573	2.418	2.342	-8,98
Águas Claras	24.139	23.454	23.769	-1,53
Riacho Fundo II	9.454	9.556	9.356	-1,04
Sudoeste / Octogonal	3.052	2.562	2.764	-9,44
Varjão	1.297	1.158	1.147	-11,57
Park Way	2.625	3.096	3.500	33,33
SCIA	6.264	5.695	6.275	0,18
Sobradinho II	8.567	8.236	8.101	-5,44
Jardim Botânico	2.655	3.350	3.746	41,09
Itapoã	5.719	6.976	6.836	19,53
SIA	902	785	904	0,22
Vicente Pires	5.085	5.511	5.974	17,48
Fercal	2.521	2.530	2.514	-0,28
Sol Nascente/Pôr do Sol	3.415	3.533	3.876	13,50
Amiqueira	2.578	2.448	1.958	-24,05
Distrito Federal	653.905	644.293	643.698	-1,56

Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Figura 3 – Variação no número de matrículas por RA, 2020-2022



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

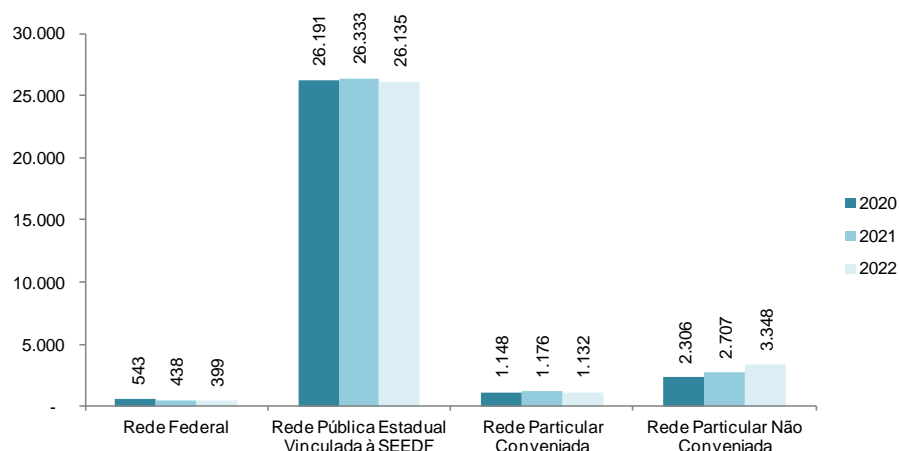
Na RA Recanto das Emas, as matrículas na Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF predominaram em todo triênio. Em 2022, atendeu 84,27% (26.135) dos alunos. A Rede Particular Não Conveniada, com média de 9,10% de matrículas no triênio, foi a rede que mais cresceu: 45,19%, chegando a 3.348 estudantes no final do período. Na Particular Conveniada, com a menor participação, sofreu redução de 1,39%, com pouco reflexo no número de alunos, totalizando 1.132 matrículas no final do período. Já a Rede Federal foi a rede que mais encolheu: no início do período tinha 543 matrículas, divididos entre a EJA e a EP. Em 2022, após deixar o atendimento da EJA, foi a rede que mais encolheu: 26,52% (Tabela 3; Figura 4).

Tabela 3 – Evolução de matrículas por tipo de rede segundo etapa/modalidade. Recanto das Emas, 2020-2022

Etapa / Modalidade de ensino	2020					2021					2022				
	Rede Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total	Rede Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total	Rede Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total
Número de matrículas															
EI	-	2.580	1.148	436	4.164	-	2.577	1.176	467	4.220	-	2.654	1.132	705	4.491
Creche	-	-	645	131	776	-	-	821	140	961	-	-	686	366	1.052
Pré-Escola	-	2.580	503	305	3.388	-	2.577	355	327	3.259	-	2.654	446	339	3.439
EF	-	16.663	-	1.398	18.061	-	16.512	-	1.385	17.897	-	16.600	-	1.361	17.961
EF_AI	-	8.809	-	759	9.568	-	8.880	-	865	9.745	-	8.966	-	869	9.835
EF_AF	-	7.854	-	639	8.493	-	7.632	-	520	8.152	-	7.634	-	492	8.126
EM	-	4.511	-	209	4.720	35	5.037	-	210	5.282	-	4.987	-	228	5.215
EP	489	-	-	180	669	360	-	-	285	645	399	-	-	716	1.115
EJA	54	2.327	-	83	2.464	43	2.140	-	360	2.543	-	1.827	-	338	2.165
EE	-	110	-	-	110	-	67	-	-	67	-	67	-	-	67
Total	543	26.191	1.148	2.306	30.188	438	26.333	1.176	2.707	30.654	399	26.135	1.132	3.348	31.014
(%) de matrículas por rede															
EI	-	9,85	100,00	18,91	13,79	-	9,79	100,00	17,25	13,77	-	10,15	100,00	21,06	14,48
Creche	-	-	56,18	5,68	2,57	-	-	69,81	5,17	3,13	-	-	60,60	10,93	3,39
Pré-Escola	-	9,85	43,82	13,23	11,22	-	9,79	30,19	12,08	10,63	-	10,15	39,40	10,13	11,09
EF	-	63,62	-	60,62	59,83	-	62,70	-	51,16	58,38	-	63,52	-	40,65	57,91
EF_AI	-	33,63	-	32,91	31,69	-	33,72	-	31,95	31,79	-	34,31	-	25,96	31,71
EF_AF	-	29,99	-	27,71	28,13	-	28,98	-	19,21	26,59	-	29,21	-	14,70	26,20
EM	-	17,22	-	9,06	15,64	7,99	19,13	-	7,76	17,23	-	19,08	-	6,81	16,81
EP	90,06	-	-	7,81	2,22	82,19	-	-	10,53	2,10	100,00	-	-	21,39	3,60
EJA	9,94	8,88	-	3,60	8,16	9,82	8,13	-	13,30	8,30	-	6,99	-	10,10	6,98
EE	-	0,42	-	-	0,36	-	0,25	-	-	0,22	-	0,26	-	-	0,22
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
(%) de matrículas por etapa/modalidade															
EI	-	61,96	27,57	10,47	100,00	-	61,07	27,87	11,07	100,00	-	59,10	25,21	15,70	100,00
Creche	-	-	83,12	16,88	100,00	-	-	85,43	14,57	100,00	-	-	65,21	34,79	100,00
Pré-Escola	-	76,15	14,85	9,00	100,00	-	79,07	10,89	10,03	100,00	-	77,17	12,97	9,86	100,00
EF	-	92,26	-	7,74	100,00	-	92,26	-	7,74	100,00	-	92,42	-	7,58	100,00
EF_AI	-	92,07	-	7,93	100,00	-	91,12	-	8,88	100,00	-	91,16	-	8,84	100,00
EF_AF	-	92,48	-	7,52	100,00	-	93,62	-	6,38	100,00	-	93,95	-	6,05	100,00
EM	-	95,57	-	4,43	100,00	0,66	95,36	-	3,98	100,00	-	95,63	-	4,37	100,00
EP	73,09	-	-	26,91	100,00	55,81	-	-	44,19	100,00	35,78	-	-	64,22	100,00
EJA	2,19	94,44	-	3,37	100,00	1,69	84,15	-	14,16	100,00	-	84,39	-	15,61	100,00
EE	-	100,00	-	-	100,00	-	100,00	-	-	100,00	-	100,00	-	-	100,00
Total	1,80	86,76	3,80	7,64	100,00	1,43	85,90	3,84	8,83	100,00	1,29	84,27	3,65	10,80	100,00

Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

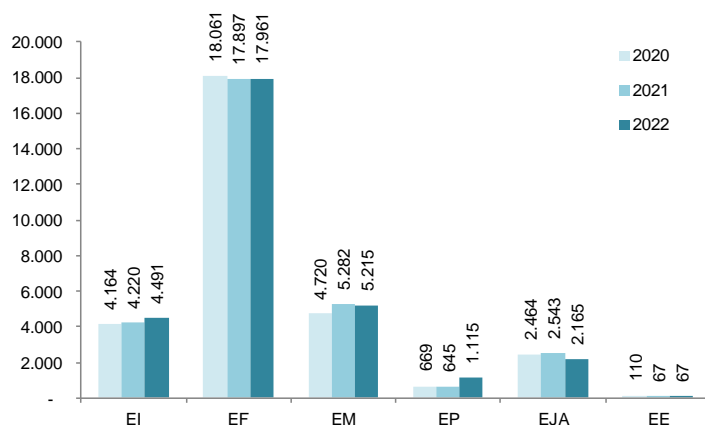
Figura 4 – Matrículas por tipo de rede. Recanto das Emas, 2020-2022



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Considerando as etapas/modalidades, os resultados mostraram aumento no volume de matrículas na EI, principalmente nas creches, que contou com 35,57% a mais de crianças, muito devido às novas UEs na região. A EP também se destacou, com crescimento de 66,67% mesmo sem contar com novas UEs. Por outro lado, a EJA, sofreu redução de 12,13% e a EE, com a maior diminuição, 39,09%, impulsionadas pela diminuição de UEs que atendiam essas modalidades de ensino (Tabela 3; Figura 5).

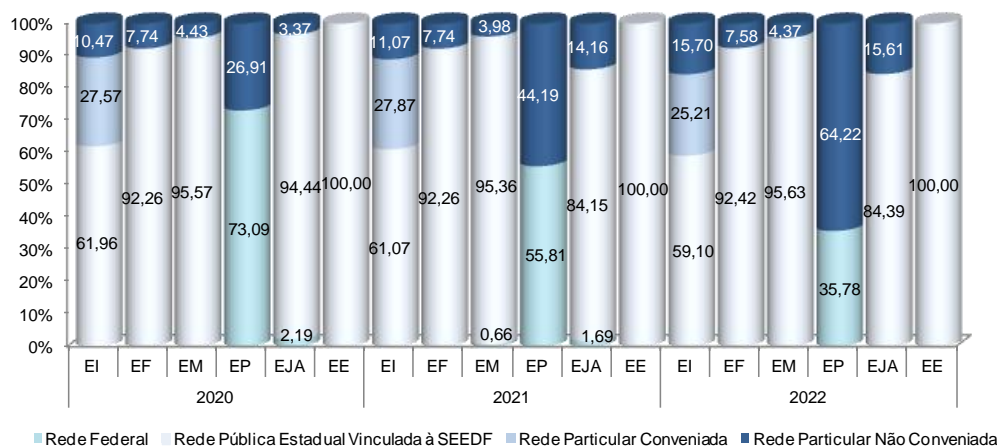
Figura 5 – Evolução do número de matrículas por etapa/modalidade. Recanto das Emas, 2020-2022



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Analisando a distribuição do tipo de rede pelas etapas/modalidades, observou-se, no triênio, a predominância da Rede Pública Vinculada à SEEDF, principalmente no EF, no EM e na EJA, além de ser a única rede para a EE. Destacou-se a redução de 2,86 pontos percentuais (p.p.) de matrículas nessa rede, na EI e, principalmente na EJA, com 10,05 p.p. a menos que o verificado em 2020. Na EP, o que mais chamou à atenção foi o comportamento distinto das Redes Federal e Particular Não Conveniada: no período, enquanto a participação da Rede Federal caiu 2,04 vezes, a da Rede Particular Não Conveniada foi 2,39 vezes maior (Tabela 3; Figura 6).

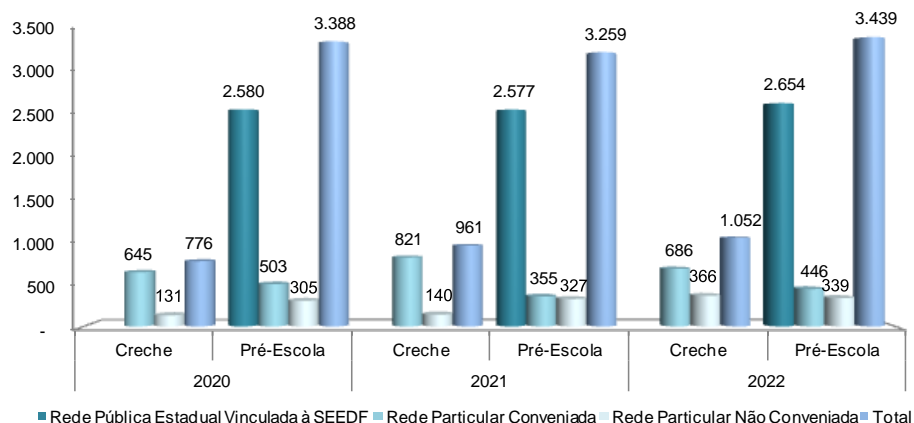
Figura 6 – Evolução percentual de matrículas por etapa/modalidade segundo tipo de rede de ensino. Recanto das Emas, 2020-2022



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

No triênio, a média de matrículas na Educação Infantil foi de 4.292 crianças. Predominou a pré-escola, com média de 78,34% dos alunos, que se concentraram na Rede Pública Vinculada. Já 77,16% das matrículas nas creches se deram na Rede Particular Conveniada. Em contrapartida, a Rede Particular Não Conveniada, com o menor número de crianças, foi aquela que mais cresceu: 61,70%, chegando, em 2022, a 705, impulsionada pelo aumento de creches e a conseguinte elevação no número de matrículas nessa etapa de ensino (Tabela 3; Figura 7).

Figura 7 – Evolução de matrículas na Educação Infantil por etapa segundo tipo de rede de ensino. Recanto das Emas, 2020-2022

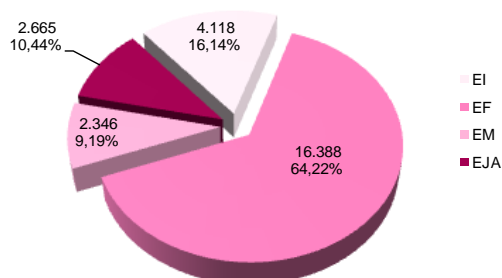


Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

3 – I-Educar

Os resultados do I-Educar, que contêm informações da Rede Pública Vinculada à SEEDF e da Particular Conveniada, também mostraram que o maior volume de matrículas na RA do Recanto das Emas foi no Ensino Fundamental. Em 2022, 64,22% dos alunos se encontravam nessa etapa de ensino. A Educação Infantil veio em seguida, com 16,14% (Figura 8).

Figura 8 – Matrículas registradas pelo sistema I-Educar por etapa/modalidade. RA Recanto das Emas, 2022

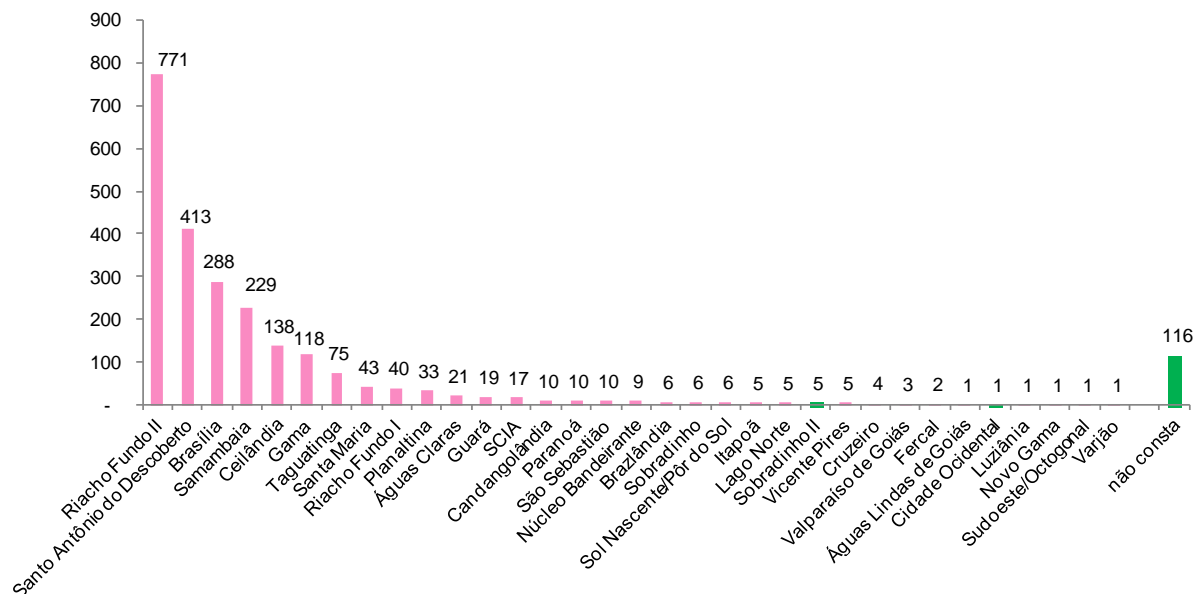


Fonte: I-Educar. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

O I-Educar possibilita analisar a informação sobre onde mora e onde estuda, considerando dados sobre a localização das UEs das Redes Pública Vinculada à SEEDF e Particular Conveniada, bem como o local de matrícula e de residência do aluno.

Em 2022, estudavam na RA do Recanto das Emas, 25.506 alunos. Desse total, 90,54% (23.093) estudavam e moravam na própria RA. Dentre os estudantes de outras localidades, Riacho Fundo II foi aquela que mais contribuiu com 3,02% (771), seguida do Santo Antônio do Descoberto, município de Goiás, com 413 estudantes. Também foram identificados outros sete alunos (1,67%) residentes em outros municípios de Goiás. Chamou a atenção o registro de 116 estudantes sem a informação da cidade onde residem (Figura 9).

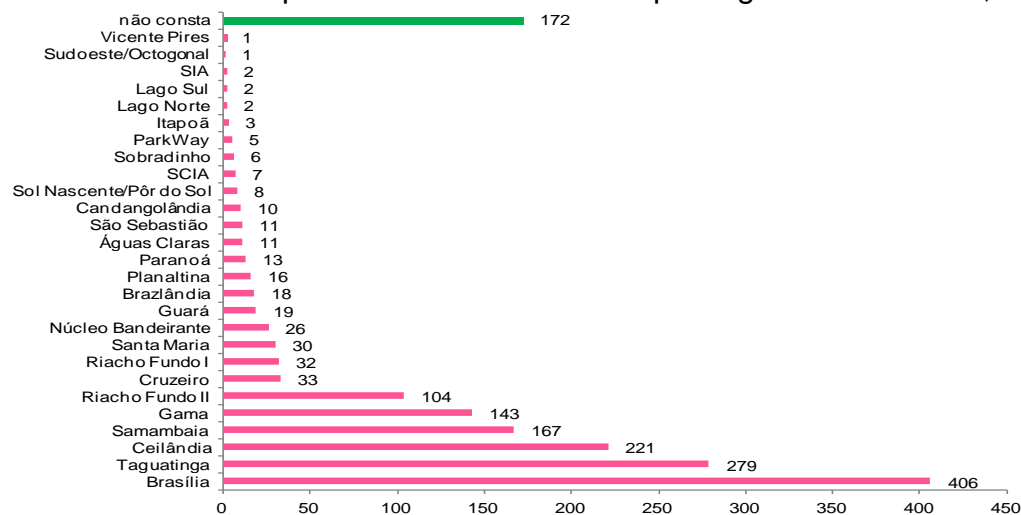
Figura 9 – Matrículas registradas no Recanto das Emas pelo sistema I-Educar de alunos residentes em outra RA, 2022



Fonte: I-Educar. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Ainda de acordo com os registros no I-Educar, em 2022, foram matriculadas em todo o Distrito Federal, 24.841 pessoas residentes no Recanto das Emas. Desse volume, 92,96% estudavam na própria RA. Dentre os 1.576 (6,34%) alunos que estudavam em outra região, 1,63% se matricularam em Brasília. Foram ainda registrados 172 (0,69%) alunos sem a informação da localidade onde estudavam (Figura 10).

Figura 10 – Matrículas registradas pelo sistema I-Educar de alunos residentes no Recanto das Emas que estudam em outra RA por região de matrícula, 2022



Fonte: I-Educar. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

4 – População x Matrículas

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) - Seção II, Artigo 30 - a Educação Infantil será oferecida em creches para crianças com até três anos de idade e em pré-escolas, para aquelas de quatro a cinco anos de idade. Já o Ensino Fundamental, de acordo com a Seção III, Artigo 32, é obrigatório e gratuito na escola pública a partir dos seis anos de idade, com duração de nove anos e o

Ensino Médio (Seção IV, Artigo 35), última etapa de ensino da Educação Básica tem duração de três anos. A partir dessas orientações, procurou-se analisar tanto a proporção da população entre 0 e 17 anos matriculada, tanto qual o percentual dos matriculados que se encontravam na faixa etária mencionada na LDB (BRASIL, 2018, p. 22 e 24). Nesta análise serão consideradas as matrículas na Rede Pública Vinculada à SEEDF e na Particular Conveniada à SEEDF.

Os resultados das projeções populacionais divulgados pela Codeplan em 2022, do número de crianças e adolescentes residentes na RA do Recanto das Emas em idade escolar e as respectivas etapas/modalidades² de ensino apresentadas na LDB, mostraram que, entre 2020 e 2022, o volume populacional de crianças e jovens entre 0 e 17 anos pouco mudou, com aumento de apenas 0,72% (253) no triênio. Assim, a média populacional dessa faixa etária foi de 35.058. No mesmo período, a média de matrículas na Rede Pública Vinculada à SEEDF e na Particular Conveniada, foi de 25.192 alunos, ou seja, 71,86% da população desse grupo etário se encontravam na escola. No entanto, ao se considerar apenas os estudantes nas idades adequadas em cada etapa/modalidade de ensino, o número médio de crianças e adolescentes matriculados nas respectivas idades preconizadas em cada etapa de ensino cai para 22.417, ou seja, a 63,94% (Tabela 4; Figura 11).

Esses resultados são indicadores que expressam a relação entre matrícula e população na idade adequada, conhecidos como Taxas de Escolarização sendo a Bruta (TEB) aquela em que se consideram as matrículas totais e a Líquida (TEL), as matrículas na idade adequada para cada etapa de ensino analisada. Esse indicador permite avaliar a cobertura, ou seja, o percentual da população que está matriculada (TEB) e ainda quanto está na idade correta (TEL).

Entre 2020 e 2022, esses indicadores mostraram comportamentos distintos a depender da etapa analisada. Nesse período, a população estimada para o grupo de 0 a 3 cresceu 3,31%, enquanto a TEB aumentou 3,01%, chegando em 2022 a 8,55%, evidenciando o baixo percentual de crianças atendidas nas creches na Rede Particular Conveniada e na Rede Pública Vinculada à SEEDF. Na faixa de 4 e 5 anos, as estimativas apontaram arrefecimento populacional de 0,73%, enquanto a Taxa de Escolarização na pré-escola cresceu 1,30%, atingindo 81,84% das crianças e 73,65% dentre aquelas com idade adequada no final do triênio. O EF foi a etapa com maior atendimento, chegando a 98,14% das crianças e adolescentes no final do período. Ao considerar apenas as matrículas na idade adequada, a relação cai para 90,72%, ou seja, em 2022, evidenciando a diferença de 7,42 p.p. entre o número de alunos na idade adequada e aqueles fora dessa faixa. O EM foi a etapa que mais aumentou a relação entre matrículas e população estimada; no triênio a TEB passou de 70,50% para 77,59%, ou seja, cresceu 10,07%. No entanto, o percentual de matriculados com idades entre 15 e 17 anos (TEL), foi de 62,60%, ou seja, 15,0% menor. As diferenças entre as TEB e TEL sugerem que há um contingente de crianças e adolescentes que se encontravam fora da idade considerada adequada (Tabela 4; Figura 11).

² A partir da LDB, foram consideradas as idades adequadas para a oferta de creches, crianças entre 0 e 3 anos; para a pré-escola, de 4 e 5 anos; o EF, entre 6 e 14 anos e o EM, de 15 a 17 anos de idade na data de referência do Censo Escolar da Educação Básica.

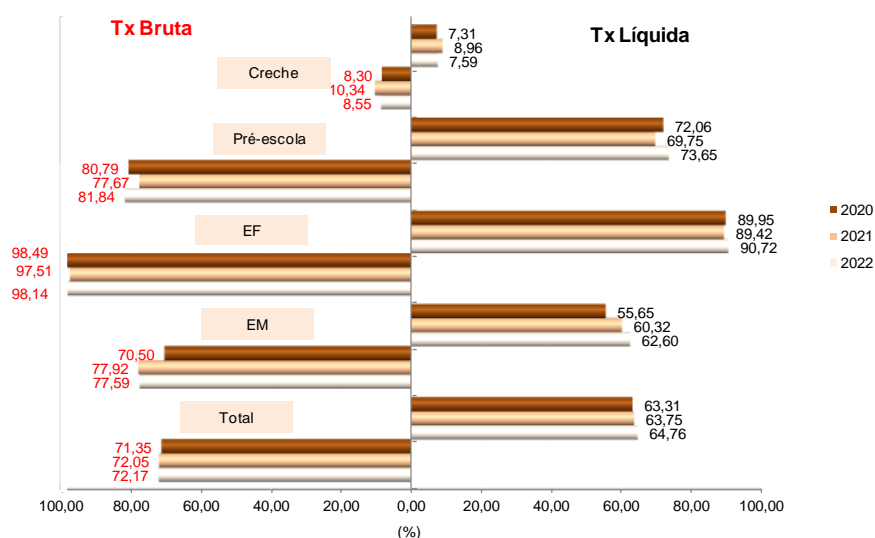
Tabela 4 – Matrículas, população em idade escolar adequada e Taxas de Escolarização Bruta e Líquida por etapa/modalidade de ensino nas Redes Pública Vinculada à SEEDF e Particular Conveniada à SEEDF. Recanto das Emas, 2020-2022

Etapa	Idade adequada	2020			2021			2022			Variação 2020-2022		
		Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada	Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada	Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada	Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada
Creche	0 a 3	645	568	7.770	821	712	7.942	686	609	8.027	6,36	7,22	3,31
Pré-escola	4 e 5	3.083	2.750	3.816	2.932	2.633	3.775	3.100	2.790	3.788	0,55	1,45	-0,73
EF	6 a 14	16.663	15.218	16.918	16.512	15.143	16.934	16.600	15.345	16.914	-0,38	0,83	-0,02
EM	15 a 17	4.511	3.561	6.399	5.037	3.899	6.464	4.987	4.023	6.427	10,55	12,97	0,44
Total		24.902	22.097	34.903	25.302	22.387	35.115	25.373	22.767	35.156	1,89	3,03	0,72

Etapa	Idade adequada	Taxa de Escolarização		Taxa de Escolarização		Taxa de Escolarização	
		Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida
Creche	0 a 3	8,30%	7,31%	10,34%	8,96%	8,55%	7,59%
Pré-escola	4 e 5	80,79%	72,06%	77,67%	69,75%	81,84%	73,65%
EF	6 a 14	98,49%	89,95%	97,51%	89,42%	98,14%	90,72%
EM	15 a 17	70,50%	55,65%	77,92%	60,32%	77,59%	62,60%
Total		71,35%	63,31%	72,05%	63,75%	72,17%	64,76%

Fontes: Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2022 e Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

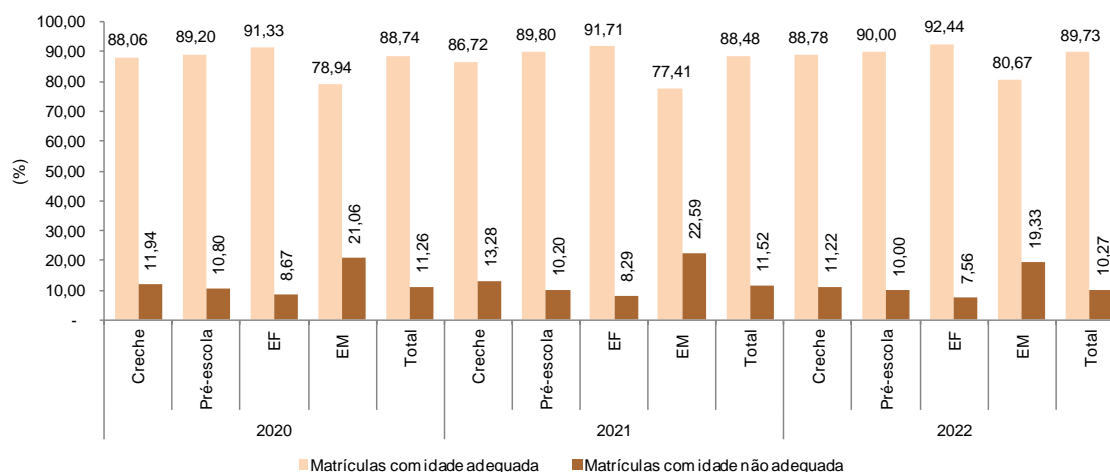
Figura 11 – Taxas de Escolarização Bruta e Líquida por etapa/modalidade de ensino e total nas Redes Pública Vinculada à SEEDF e Particular Conveniada à SEEDF. Recanto das Emas, 2020-2022



Fontes: Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2022 e Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Quando o aluno foi matriculado, na Rede Pública Vinculada à SEEDF e na Particular Conveniada, grande parte estava na idade adequada à respectiva etapa/modalidade na qual estudavam. Em 2022, por exemplo, 89,73% dos alunos estavam nessa condição. No entanto, analisando as etapas separadamente há diferenças. O EM foi a etapa com maior distorção idade x etapa. Naquele ano foram matriculadas 4.987 jovens. Desses, 19,33% estavam fora da faixa etária adequada. Já o EF, apresentou o menor percentual de alunos matriculados fora da faixa de 6 a 14 anos: 7,56% (Figura 12).

Figura 12 – Distribuição percentual do número de matrículas em idade adequada e não adequada à respectiva etapa/modalidade. Recanto das Emas, 2020-2022



Fontes: Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2022 e Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

5 – Considerações Finais

Os resultados mostraram que, no final do triênio, a Região Administrativa do Recanto das Emas contava com 51 Unidades Escolares, principalmente na Rede Pública Vinculada à SEEDF que concentrou 58,82% das UEs e 85,63% das matrículas. Contou ainda com uma UE da Rede Pública Federal, com oferta de Educação Profissional, modalidade também encontrada em uma UE da Rede Particular Não Conveniada. No entanto, enquanto a Unidade Federal viu cair 18,40% o número de matrículas, na Particular Não Conveniada o número de alunos nessa modalidade de ensino foi quatro vezes maior.

Outro ponto a ser destacado foi que, em 2022, com 58,82% das Unidades Escolares atendendo a Educação Infantil, apenas 14,48% das matrículas se deram nesta etapa, apesar da população estimada para esse ano, entre 0 e 5 anos, representar 33,61%. Se considerar apenas os alunos das Redes Públicas Vinculadas e Particulares Conveniadas, os resultados mostraram que menos de 10% da população estimada com até três anos de idade se encontrava matriculada em creches.

Nesse estudo foi possível, a partir das informações do I-Educar, traçar o perfil do aluno da RA, no quesito “onde estuda e onde mora”, tanto para saber o volume do atendimento das escolas de Recanto das Emas e a comunidade, como se há alunos de outras localidades que nela estudam, e ainda se há aqueles que nela moram, mas estudam em outra RA. Nesse sentido, os resultados mostraram que 90,54% das matrículas na região foram de pessoas que lá residiam e, os demais 9,0% de estudantes residiam em várias outras RAs, além de municípios goianos. Chamou a atenção a falta de informação sobre a residência de 116 alunos, o que remete a importância em esclarecer, divulgar e mostrar para os responsáveis pelo preenchimento desse quesito, a importância que a informação tem na elaboração de políticas e estratégias que possam melhorar desde deslocamento, quanto o acolhimento nas RAs de origem.

O Recanto das Emas contava com 11 Instituições Especializadas ou com Classe Especial para atender crianças da EE, mas passou a contar com três a menos no final do período para o atendimento, o que refletiu na redução de 39,09% de alunos nessas UEs. Seria importante verificar se a demanda continuou sendo

atendida na região e se, caso não, para onde foram ou até mesmo se estão fora da escola. Será que a demanda desse público se encontra em classes comuns como parte de projeto inclusão desses alunos pela Secretaria? Esta política, apesar de ter pontos positivos levanta questionamentos e reflexões sobre esta forma de atendimento ao aluno com necessidades especiais e demandam estudos de acompanhamento tanto na região, quanto em todo o Distrito Federal.

Por fim, há que se destacar a relação entre as estimativas populacionais e o volume de matrículas na Rede Pública Vinculada à SEEDF e na Particular Conveniada. Os resultados mostraram que, no triênio, 63,94% da população de 0 a 17 anos estava matriculada em idade adequada às respectivas etapas/modalidades de ensino no Recanto das Emas. Considerando todas as matrículas nessas redes, ou seja, a TEB, a média sobe 7,92 p.p., chegando a 71,86%.

Os resultados apontaram ainda distorções entre o contingente populacional e o número de matriculados, principalmente em creches, com apenas 8,55% de crianças matriculadas nessas redes no final do período.

As diferenças encontradas entre as redes sinalizam a necessidade de políticas específicas, bem como a percepção das necessidades dos alunos e da comunidade em prol da melhoria da qualidade do ensino tanto na RA analisada como em todo o Distrito Federal.

O conhecimento da evolução de indicadores educacionais é importante e deveria ser utilizado como ferramenta para auxiliar nas tomadas de decisões para que mudanças e/ou melhorias sejam planejadas com embasamento técnico da situação do ensino e a real necessidade da comunidade do Recanto das Emas e, por consequência do Distrito Federal.

6 – Referências Bibliográficas

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2020**. Brasília, DF, 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2021**. Brasília, DF, 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2022**. Brasília, DF, 2023.

DISTRITO FEDERAL. Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Em Liquidação) (Codeplan). **Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030**. 2022.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). **I-EDUCAR**. Página do Software I-Educar. Brasília, 2019. Disponível em: <https://ieducar.se.df.gov.br/ieducar/>. Acesso em: 09 fev. 2022.

BRASIL. LDB: **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. – 2. ed. – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018. Disponível em: <https://is.qd/7B7apH>. Acesso em: 07 ago. 2023.